

SEMINÁRIO GERAL DE ESTÁGIO 2018 – Curso de Licenciatura em Música

Projeto de Estágio: Leitura, Arranjo e Estratégias para o Estudo de Repertório na Big Band UDESC

Estagiários: André Luiz Nunes da Silva

Faixa etária dos alunos: 18 – 40 anos

Local de Estágio: DMU - CEART - UDESC

Professor Orientador: Allan Falqueiro

Resumo: O respectivo estágio desenvolveu-se no grupo musical Big Band UDESC e buscou analisar o funcionamento do grupo, facilidades e dificuldades apresentadas pelos instrumentistas, e a partir disto criar exercícios melódicos e rítmicos para auxiliá-los no desenvolvimento do repertório. O mecanismo mais utilizado na atuação do estágio foi o uso da regência com intuito de facilitar a performance do grupo.

Projeto de Estágio: Música angolana e afro-brasileira na escola Simão José Hess

Estagiários: Estevão Javela Lusseque e José Victor Pintado Corato

Faixa etária dos alunos:

Local de Estágio: Variada

Professor Orientador: Allan Falqueiro

Resumo: Esta apresentação é referente à atuação docente da disciplina de estágio obrigatório I e II do ano de 2018. As atuações aconteceram na escola E.E.B Simão José Hess, situada no bairro Trindade, Florianópolis. Esta orquestra é constituída por alunos, egressos, professores e servidores da mesma escola. Os integrantes possuem faixa etária variada, desde crianças, adolescentes e adultos. Como estagiários, levamos uma temática que aborda a música angolana e ritmos afro-brasileiros na orquestra Simão Hess, com o intuito de ampliar o repertório e levar uma ideia musical diferente, que procurasse explorar ritmos e gêneros diferentes de música na orquestra. Para a realização deste trabalho consideramos o estudo desenvolvido por (Fortunato, 2009), que discorre acerca da prática musical coletiva como prática propícia ao aprendizado. Durante a atuação, valorizamos atividades que dessem destaque à escuta ativa (Swanwick 2002). Foram trabalhadas três peças musicais: “Kambambi”, uma música no estilo Kilapanga e cantada em Nyaneka Nkumbi (língua tradicional angolana); “São João Xangô Menino”, de Gilberto Gil, uma música do repertório brasileiro que transformamos em samba reggae (olodum); e “Humbi Humbi”, de Felipe Mukenga, música angolana cantada em Kimbundu (língua tradicional angolana). Com estas músicas, pudemos levar os alunos a conhecerem ritmos diferentes, assim como a oportunidade de ter contato com idiomas diferentes do falado pelos alunos e professores. Estas atividades levaram-nos a reconhecer a importância da diversidade cultural na escola, uma vez que o ensino da cultura africana e afro-brasileira tornou-se obrigatório nas escolas com a promulgação da lei 11,645/08. Com isso, percebemos que esta foi e está sendo uma oportunidade ímpar para os alunos e para nós estagiários.

Projeto de Estágio: Sotaque Brasileiro na Rítmica da Big Band UDESC

Estagiários: João Vitor de Souza Peters e Bianca Guerra Bioni

Faixa etária dos alunos: 19 – 40 anos

Local de Estágio: UDESC - Programa Big Band

Professor Orientador: Allan Falqueiro

Resumo: A apresentação referente ao projeto de estágio "Sotaque Brasileiro na Rítmica da Big Band UDESC", prevê o compartilhamento de um processo desenvolvido durante os dois semestres do ano de 2018, propondo a mostra de exercícios de articulação, estudos, e breves composições criadas visando pontos específicos do desenvolvimento técnicos dos instrumentistas que integram a banda em questão. Tendo como principal objetivo o alcance de uma precisão rítmica mais definida, e o aprofundamento em relação ao vocabulário rítmico particular da música brasileira, foi reconhecido que o trabalho em cima destas questões específicas poderiam apresentar um grande poder de transformação na sonoridade do grupo, ainda mais levando-se em conta o fato de que esta dificuldade (rítmica) se mostrou um dos pontos frágeis da banda na parte brasileira do repertório apresentado durante o ano de 2017.

Projeto de Estágio: Sonoridade Renascentista no Madrigal UDESC

Estagiários: Lucas Francisco Gonzaga

Faixa etária dos alunos:

Local de Estágio: 18 – 31 anos

Professor Orientador: Allan Falqueiro

Resumo: Este projeto de estágio teve como objetivo criar abordagens que estimulem a interação dos cantores do Madrigal UDESC com a estética vocal renascentista, produzindo e aprimorando seu fazer musical no contexto da música coral. Durante os períodos da História da Música, a estética não se permaneceu intacta as transformações do mundo, e a necessidade de tratar as peças históricas preservando sua estética é real em qualquer grupo musical. Com isso, nos embasamos em repertório histórico criando paralelos com a técnica vocal e abordando outros assuntos como acústica, a fundamentação do texto com a música e a forma de composição. Um ponto chave também utilizado como meio de aproximação ao repertório foi a apreciação musical, o que possibilitou os cantores a chegarem um pouco mais perto do ideal vocal renascentista. Realizamos também comparações com repertório de outros períodos históricos trabalhados já pelo Madrigal UDESC. A regência foi o meio utilizado para conduzir este processo.

Projeto de Estágio: Gêneros musicas brasileiros

Estagiários: Paulo Henrique de Tarço Silva e Tiago Rodrigues

Faixa etária dos alunos: 15 á 17 anos

Local de Estágio: Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC

Professor Orientador: Allan Falqueiro

Resumo: Este estágio está vinculado com disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em música do curso de Licenciatura em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e será desenvolvido no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) com alunos da terceira fase do ensino médio técnico, com idades entre 15 e 17 anos. Este trabalho expõe as percepções iniciais do Estágio em Música que está iniciando neste semestre no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A turma, da 3^a fase do Ensino Médio Técnico, é constituída por alunos entre 15 e 17 anos e tem por volta de 13 alunos, sendo composta por 8 meninos e 5 meninas. A professora supervisora é violinista e estava trabalhando com a turma os seguintes conteúdos: notação musical tradicional, duração das figuras, compassos, fórmula de compasso, composição, ditados rítmicos e percussão corporal. A proposta que traremos será ampliar e trazer ao

conhecimento dos alunos alguns ritmos brasileiros utilizando da apreciação, execução e composição desses ritmos nas aulas ministradas. O projeto proposto para nossa atuação partiu de nosso interesse de ampliar o repertório dos alunos, trabalhando com diversos gêneros musicais brasileiros por meio da apreciação, execução e composição. As características principais dos gêneros propostos estão sendo apresentadas e contextualizadas em um espaço dialógico, permitindo que os alunos exponham seus conhecimentos acerca de tais gêneros e construam o conhecimento coletivamente. Ao total, o projeto prevê 14 aulas divididas em 3 blocos de 3 aulas onde será contextualizado, apreciado e executado cada gênero musical aprendido nessas 3 aulas de cada bloco, envolvendo no final de cada bloco de aulas uma composição em cima do gênero musical estudado. As atividades deste projeto serão desenvolvidas a partir de gêneros musicais brasileiros que podemos encontrar em nosso país como, baião, samba, choro, frevo, maracatu, coco de embolada e bossa nova. Metodologicamente, cada gênero será trabalhado partindo de uma contextualização e de apreciação de músicas representativas do gênero ou que utilize elementos característicos com evidência. Em seguida, faremos uma execução tanto com sons corporais, quanto com os instrumentos característicos de cada gênero musical. Para além da apreciação e execução, serão realizadas atividades de composição que visam a utilização dos elementos característicos de um ou mais gêneros. Por meio de apreciações contextualizadas bem como por atividades e exercícios de prática e compreensão musical, pretendemos ampliar o conhecimento de repertórios culturais dos jovens, possibilitando um aprofundamento sobre a cultura brasileira, sendo possível a partir disto, construir um pensamento crítico em relação à identidade cultural de cada um(a), levando em consideração suas raízes étnicas e heranças culturais familiares.

Projeto de Estágio: Bluesificando a Sala de Aula: Um Lamento para a Alegria das Crianças

Estagiários: Nicholas Medeiros de Borba

Faixa etária dos alunos: 9 à 11 anos

Local de Estágio: Oficinas do MusE - UDESC

Professor Orientador: Camila Costa Zanetta

Resumo: Neste seminário apresento a minha experiência como estagiário das Oficinas de Música do MusE. Essas oficinas fazem parte de um projeto de extensão da UDESC, que propõe um campo de atuação para os estudantes de Licenciatura em Música da UDESC, espaço para pesquisa no âmbito pedagógico-musical, além do seu papel na comunidade, com aulas de musicalização para alunos das escolas básicas de Florianópolis e região. As aulas aconteciam no LABMUSE, localizado na sala 12 do Departamento de Música, em uma turma que iniciou com 12 crianças, e se estendeu para 16 no segundo semestre, todas com idades entre 9 e 11 anos. As aulas foram ministradas por mim e pela bolsista Gabriela de Oliveira, também aluna do curso de Licenciatura em Música. A proposta do projeto era trabalhar o gênero Blues com as crianças, e construir as aulas pensando na apreciação e execução tanto vocal, quanto instrumental, de clássicos do gênero como Crossroad (Robert Johnson), composições brasileiras como Canceriano sem Lar (Raul Seixas), além de atividades de composição sobre a forma do Blues. No segundo semestre, as aulas começaram a ir um pouco além deste gênero, trabalhando o Rockabilly com a música Hound Dog (Big Mamma Thornton), cantos de trabalho e outros gêneros que possuem alguma ligação com o que já havia sido estudado. Vale o relato de uma das atividades, que é uma composição das crianças, já que essa será a música gravada no estúdio para o CD das oficinas de 2018. Iniciei a atividade pedindo alguns temas de sugestão para as crianças, e após a votação, definiu-se o tema Brincadeira. Após isso, separei as crianças por grupos e distribui tablets com a gravação e uma base de Blues no

executada no violão, para elas terem alguma referência. Foi interessante notar que, nas letras, algumas crianças citavam jogos e brincadeiras da infância, enquanto outras faziam críticas às tecnologias, mas mesmo assim, tudo se encaixou muito bem. A instrumentação foi definida por elas, contendo vozes, xilofone, metalofone, piano, atabaque, caixa e violão. A partir dessa atividade, e de tantas outras executadas, me surpreendi com a habilidade que muitas crianças tinham, sendo umas extremamente criativas na criação de letras, outras na percepção de ritmos, ou na facilidade de execução.

Projeto de Estágio: Oficina de Produção Musical: Criando Música com Tecnologia

Estagiários: Fernanda Widholzer Boabaid

Faixa etária dos alunos: 13 – 18 anos

Local de Estágio: UDESC (DMU)

Professor Orientador: Camila Zanetta

Resumo: Este projeto foi elaborado para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II, do curso de Licenciatura em Música da UDESC. O campo de atuação é o programa de extensão "Tomada Um" da Universidade, onde acontece a Oficina de Produção Musical: Criando Música com Tecnologia. A oficina é voltada para adolescentes entre 13 a 18 anos, oferecendo de forma gratuita um espaço de criação da musical com a tecnologia. As aulas envolvem práticas a partir de princípios musicais básicos até aspectos mais aprofundados sobre a obra musical e seus processos, desde a sua concepção teórica até o produto final. Através da improvisação, composição, performance, gravação e edição dos sons no software, explorando as possibilidades sonoras das etapas das quais envolvem todo o processo de produção musical. O trabalho busca desenvolver práticas interligadas que tragam uma conscientização maior sobre a obra musical, o processo de criação, registro e manipulação sonora com auxílio do software de música e outras tecnologias atuais. As atividades foram elaboradas através dos pilares: escuta analítica, composição, performance, gravação e edição.

Projeto de Estágio: "...BRINCANDO COM TECNOLOGIA...: Criando trilhas sonoras para jogos eletrônicos em aulas de música"

Estagiários: Gabrielly Clemente e Grasieli Cristina dos Santos

Faixa etária dos alunos: 10 – 12 anos

Local de Estágio: Colégio de Aplicação

Professor Orientador: Camila Zanetta

Resumo: Esta comunicação apresenta o processo e os resultados obtidos de nosso estágio realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA - UFSC). Essa atuação é exigência da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III e IV, do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina. Nossa atuação foi realizada em duas turmas diferentes: no primeiro semestre de 2018, no 3º ano B da professora Mª. Cristiane Deltregia Reys; no segundo semestre, no 6º ano B do professor Allan Falqueiro. Nossa objetivo principal foi desenvolver um trabalho de educação musical através do uso de ferramentas tecnológicas, um desejo que percebemos por parte dos alunos durante as aulas observadas. Trabalhamos com atividades de apreciação, execução e composição musical com trilha sonora de jogos, visto que a maioria dos alunos conhece e vive essa realidade. Tivemos como objetivo central do trabalho, a composição coletiva de uma trilha para um jogo real na turma do 3º ano e neste momento estamos

desenvolvendo essa mesma proposta, de forma adaptada na turma do 6º ano. Como resultados obtidos no terceiro ano, percebemos gradativamente o envolvimento cada vez maior dos alunos nas atividades realizadas e sua aprovação. Na turma do 6º ano ainda estamos em fase de desenvolvimento de nossa proposta.

Projeto de Estágio: Entre sons e histórias: pontes entre a fantasia e a realidade na aula de música

Estagiários: Giovanna Keiko Kuraoka Schiocchet e Matheus Henrique Lanzarini

Faixa etária dos alunos: 6 a 8 anos

Local de Estágio: Oficinas de música do Muse - UDESC

Professor Orientador: Camila Zanetta

Resumo: "O campo escolhido para atuação foi a Oficina de Música para Crianças, que integra o programa de extensão MusE – Música e Educação; que propõe, entre outras ações, oportunizar atividades musicais para alunos de escolas de educação básica da grande Florianópolis, e formação pedagógico-musical de alunos do Curso de Licenciatura em Música da UDESC. A proposta da oficina é valorizar o fazer musical das crianças em práticas coletivas e atividades criativas, proporcionando diferentes modalidades de prática musical – composição, apreciação e execução, envolvendo o canto e a execução de uma variedade de instrumentos musicais, bem como gravações e reflexões das crianças sobre esses processos. As crianças aprenderam de maneira criativa a explorar sonoridades no próprio corpo, em instrumentos musicais convencionais e instrumentos alternativos, tendo como linha condutora histórias de terror e contos de fadas e/ou folclore brasileiro. Apreciaram e analisaram apresentações ao vivo e gravadas (vídeos ou áudios) ampliando seu repertório de gêneros e estilos musicais. Compuseram utilizando referências visuais, criaram músicas com sons corporais, instrumentais e objetos em geral, buscando compreender o que é som e que com ele é que se faz música, além das formas tradicionais de música/instrumento. Executaram suas próprias composições e também músicas não autorais, cantando, tocando em instrumentos ou objetos, desenvolvendo uma escuta ativa, atentando para as sutilezas que a técnica pode proporcionar em benefício da música, conforme os sons desejados."

Projeto de Estágio: Nem tão longe - aproximações culturais através da musica

Estagiários: Leonardo Antonio Schuvartz de Almeida

Faixa etária dos alunos: ?

Local de Estágio: MUSE

Professor Orientador: Camila Zanetta

Resumo: Será apresentado um pouco do trabalho desenvolvido nas oficinas do MUSE, durante o final do semestre passado e inicio deste, onde buscamos fazer conexões entre culturas aparentemente distantes ou sem relação, e ver que pontos de manifestações artísticas e sociais são comuns em diversas partes do mundo, sempre buscando traçar um caminho histórico entre elas, integrando os conceitos nas atividades de forma lúdica, através da construção de arranjos sobre temas específicos ou composições próprias dos alunos. Em um segundo momento foi proposto uma “viagem ao mundo” através das escalas pentatonicas, presente nas musicas das culturas antigas, chegando até a cultura pop; e suas variações de região para região. Em um terceiro momento, será abordado um pouco do trabalho desenvolvido no núcleo de flautas doce da Udesc, com foco na educação somática.

Projeto de Estágio: "O Corpo Sonoro: processos criativos na Educação Infantil"

Estagiários: Letícia Moreira Braga Coelho e Silani Pedrollo

Faixa etária dos alunos: 0 a 2 anos

Local de Estágio: Núcleo de Desenvolvimento da UFSC (NDI)

Professor Orientador: Camila Zanetta

Resumo: O projeto Corpo Sonoro está em andamento no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (UFSC), desenvolvido em duas turmas de forma conjunta: o grupo 2, coordenado pela professora Maria Elisa, com oito (8) crianças de um (1) ano e um ano (1) e onze (11) meses; e o grupo 3, coordenado pela professora Lígia Mara, composto por nove (9) crianças de faixa etária igual a dois (2) anos a dois (2) anos e onze (11) meses. O ensino de música se deu como um processo musical conduzido a partir de dispositivos musicais propostos pelas estagiárias. Tais dispositivos, que podem ser desde materiais sonoros, instrumentos musicais e/ou jogos, emergem da observação, por parte das estagiárias, de ações e pistas escolhidas pelas crianças. Nesse processo, a água e os sons que ela produz são os dispositivos que estão sendo explorados com as crianças. Tais dispositivos emergem dos longos períodos de chuva no mês de agosto, vivenciados pelas crianças, que trouxeram questões como: de que é feita a chuva? A chuva tem som? A partir dessas questões foram realizadas escutas da chuva e explorações de materiais e sonoridades associadas à água. Como continuidade às atividades realizadas no primeiro semestre com o instrumento ganzá, construímos um ganzá de gelo, composto por uma bombona d'água e pedras de gelo. Experimentamos as sonoridades desse novo instrumento, assim como a transição da água de sólida à líquida e as novas sonoridades que ela produziu. O ganzá de gelo se torna um ganzá de água e a mesma água é transportada para outros recipientes tomando novas formas e novos sons, seja no regador que rega bacias de metal ou que rega a grama. Partindo dessas investigações as crianças apontaram que a chuva quando cai na grama pode formar rios e até cachoeiras. Estreita-se a proximidade entre um objeto definido como um instrumento - o ganzá - e materiais cotidianos, como uma garrafa com água, ambas fontes de som e passíveis de explorações. Esse processo de investigação e descoberta das crianças conduziu os planejamentos das aulas. As crianças apontam seus interesses às professoras e estagiárias que, por sua vez, pesquisam novos dispositivos, costurando assim o processo de ensino e aprendizagem. As professoras trouxeram o conto africano da "Lila e a chuva", com o qual exploraram uma possível história da chuva e sua constituição, tecendo relações com a água que sai do regador em forma de gotas e possui o som parecido com gotas de um chuveiro. O rio foi construído com pás e com a água do regador no parque da escola. No processo de construção cantamos e exploramos possibilidades sonoras a partir de música composta por uma das estagiárias, assim como apreciamos a canção africana Moliba Makasi - canção dos canoeiros rio Ulelê, rio que existe no Congo, cantada em lingala - e exploramos suas ressignificações pelas crianças. O projeto segue os percursos sonoros-investigativos das crianças em diálogo com dispositivos musicais das estagiárias e professoras.

Projeto de Estágio: Recomponha-se Canção

Estagiários: Matheus Gabriel Silveira

Faixa etária dos alunos: 9 a 11 anos

Local de Estágio: Oficinas do Muse, UDESC

Professor Orientador: Camila Zanetta

Resumo: Este seminário focaliza as experiências no decorrer do estágio em música, que aconteceram nas oficinas do Muse, no departamento de música da UDESC. A turma D da oficina do Muse (turma em que eu estagiei) atende crianças

entre nove e onze anos de idade, são quinze vagas onde dentre essas quinze vagas, 50% são destinadas à crianças da rede de ensino pública. A proposta do estágio foi trabalhar com as crianças composição dentro do estilo musical canção. A proposta consiste em compor com as crianças canções e aproximá-las do processo composicional, proporcionando para um ambiente onde elas pudessem se ver como agentes da própria música, em contraponto ao atual cenário mercadológico que põe as pessoas muito mais em situação de consumidores do que de produtores de arte e cultura. Dentre esse trabalho eu priorizei o ensino através da composição, apreciação e execução, baseado C(L)A(S)P de Swanwick (1979) de canções de variados gêneros, estilos e tradições, priorizando as canções nacionais, mas também trabalhando algumas canções estrangeiras que eu considerei ricas para nosso processo composicional. Durante todo meu estágio eu adotei a estratégia de compor parte das músicas usadas nas aulas com objetivo de aproximar os alunos e alunas do processo composicional. Também fizemos atividades que visavam o uso da voz para além do texto, com o intuito de desinibir os alunos e alunas a respeito do uso da voz. O trabalho acabou nos rendendo cerca de sete composições, algumas de minha autoria, algumas em conjunto com as crianças, e outras composições que partiram somente dos alunos e alunas.

Projeto de Estágio: EXPLORANDO SONS

Estagiários: Cleber D'Espindula e Inah Celina Guimarães Vieira da Silva

Faixa etária dos alunos: Alunos de 5 a 6 anos.

Local de Estágio: Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI)

Professor Orientador: José Rodrigo Santos Velho

Resumo: O projeto de estágio “Explorando Sons” está sendo realizado no Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. O estágio está sendo realizado com crianças na faixa etária de 5 a 6 anos, tendo como objetivo desenvolver a musicalidade e criatividade com crianças entre 5 e 6 anos. As práticas musicais desenvolvidas neste campo de estágio estão distribuídas entre; apreciação musical, composição das crianças, prática instrumental com flauta doce e percussão corporal. Entre os resultados parciais das atividades estão: a prática instrumental coletiva entre as crianças, a memorização e percepção de elementos como; ritmo, melodia, dinâmica, altura (grave e agudo), bem como a autonomia das crianças para compor coletivamente.

Projeto de Estágio: Compondo Histórias E Musicalidades

Estagiários: Everson de Oliveira Caetano e Leonardo Kretzer de Oliveira

Faixa etária dos alunos: 8-9 anos

Local de Estágio: Colégio de Aplicação da UFSC

Professor Orientador: José Rodrigo Santos Velho

Resumo: Este resumo trata de projeto de Estágio Curricular Supervisionado planejado para atuação no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em turma de Terceiro ano do Ensino Fundamental, tendo como professor supervisor na sala de aula Allan Medeiros Falqueiro. No terceiro ano, os professores focam as aulas em práticas criativas em educação musical, e em temas abrangentes para propiciar experiências diversas e englobar muitas musicalidades. Nossa turma é composta por doze alunos, tendo um encontro semanal com duração de noventa minutos, em uma sala com equipamentos multimídia e instrumentos musicais diversos. Desta maneira nossa proposta partiu das

observações em sala de aula, a respeito do trabalho do professor supervisor, e encontrando a vontade dos estagiários de trabalhar a temática das práticas criativas a partir da composição. Visamos a conexão entre teoria e prática com ênfase na criação e participação ativa dos alunos, as propostas de atividades foram elaboradas com objetivo de oferecer elementos e conteúdos musicais, relevante à atuação pedagógica e responsável no processo de formação e desenvolvimento dos alunos. As atividades propõem vivências musicais que estimulem os alunos exporem seus discursos e ideias, conhecer o discurso musical dos colegas e desenvolver no coletivo sua musicalidade, a partir da escuta, imitação, apreciação, performance e criação. Tivemos como objetivo geral: Desenvolver práticas criativas focadas em composição musical que propiciem diversas vivências de musicalidades bem como a formulação de conceitos musicais. E especificamente: 1. Utilizar a composição como eixo central das atividades, 2. Vivenciar diversos gêneros musicais evidenciados em diferentes composições, 3. Desenvolver a interculturalidade na diferença das composições e propostas de interfaces e 4. Desenvolver texturas sonoras distintas, trabalhando gêneros diversos, ideias de intensidade musical, densidade sonora e instrumentos variados. Nossa fundamentação teórica foi baseada quanto a possibilidade da tomada de decisões por parte dos alunos em SWANWICK, 1998; SCHAFER, 1991 apud QUINTANILHA, SILVA, 2008. Para oportunizar diversas experiências musicais aos alunos partindo de FRANÇA E SWANWICK 2002; BEINEKE, 2008 e KARTER, 2012. Servir como motivação para a experiência e participação como em BURNARD, 2004. E viabilizar a crítica dos trabalhos e da relação ensino-aprendizagem abordado por SILVA, 2001 e BEINEKE, 2008. Como resultado parcial deste estágio estão as performances em sala, o desenvolvimento do trabalho musical coletivo, o desenvolvimento de um jogo musical sobre narrativa construída com os alunos, prática instrumental e composições de canções e peças instrumentais. Refletimos também no decorrer deste processo que conseguimos analisar melhor o desenvolvimento dos alunos quando diversificamos as atividades, trouxemos o universo lúdico e inserimos estes alunos no processo composicional.

Projeto de Estágio: Introdução a leitura e escrita rítmicas

Estagiários: Felipe Corbani da Silva e Lucas Valadão

Faixa etária dos alunos: de 20 a 50 anos

Local de Estágio: Grupo de percussão e dança afro Abayomi

Professor Orientador: José Rodrigo Santos Velho

Resumo: O projeto de estágio "Introdução a leitura e escrita rítmicas", desenvolvido no grupo de dança e percussão afro "Abayomi", tem como finalidade apresentar a notação tradicional de música aos integrantes do coletivo de percussão, de modo a oferecer mais essa ferramenta de auxílio às suas práticas de estudo. Vêm sendo abordadas nas aulas - que ocorrem às quartas feiras às 18h - os principais parâmetros da grafia tradicional, tais como duração das notas, ligaduras, figuras pontuadas, conceitos de síncope e quiálteras. Além disso, os estagiários transcrevem os ritmos pertencentes ao repertório do grupo para que posteriormente tais músicas sejam expostas à classe em forma de partitura, com a intenção de que todos os integrantes possam ler e escrever o que tocam em conjunto.

Projeto de Estágio: Aprendizagem informal no Ensino Médio

Estagiários: Gabriela de Oliveira e Yuri Koch

Faixa etária dos alunos: 16 a 18 anos.

Local de Estágio: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

Professor Orientador: Rafael Dias

Resumo: "Neste seminário apresentaremos o trabalho que estamos realizando no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) com atuação em dupla em uma turma do ensino médio/técnico da 3^a fase. A metodologia adotada foi da autora Lucy Green (2008) que pesquisou como aprendem os músicos populares informalmente e propôs que as formas de aprendizagem reconhecidas fossem usadas em sala de aula, enfatizando: a prática musical coletiva; a aprendizagem entre pares e por audição; a experimentação direta nos instrumentos; sem necessidade de leitura e notação a todo momento e, possibilitando, também, o trabalho com repertório escolhido pelos alunos, utilizamos as formas de estudos que envolvem a apreciação, execução, improvisação e composição sempre explorando esses aspectos de maneira criativa. Para o aprendizado do repertório utilizamos faixas de áudio com as linhas de cada instrumento como referência e os alunos aprendendo através da audição ao invés do uso de partituras ou outros tipos de notações convencionais. O foco das aulas foi a prática musical, tendo sido desenvolvida primeiramente em naipes e depois em grande grupo. Os estudantes fizeram um trabalho em pequenos grupos e também arranjo coletivo de uma música. Percebemos que na maior parte do tempo os alunos se mantiveram motivados, curiosos e percebemos que ajudavam uns aos outros, o que possibilitou a descentralização da aula e a aprendizagem com os pares."

Projeto de Estágio: Oficinas de Arranjos Musicais e Práticas de Conjunto no Colégio de Aplicação da UFSC

Estagiários: Jefferson Ronnie Lopes de Jesus da Graça e Igor Pires Pereira

Faixa etária dos alunos: Entre 14 à 15 anos

Local de Estágio: Colégio de Aplicação da UFSC

Professor Orientador: Rafael Dias

Resumo: Este Trabalho tem o objetivo de apresentar e relatar o trabalho referente a nossa atuação no Estágio Curricular Supervisionado I e II que vem sendo realizado no Colégio de Aplicação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Nossa atuação se dá em uma turma de 9º ano do ensino fundamental, numa sala repleta de instrumentos musicais e diversos aparelhos para prática musical. O nosso trabalho tem por foco oficinas de arranjo musical em formato de prática de conjunto. Nas oficinas aproveitamos de vários aspectos do arranjo como instrumentação diversa, organização das formas musicais, uso de articulação e dinâmica, inclusive a exploração de aspectos de densidade e/ou massividade do som em música, levando-os a compreender e experimentar os resultados causados pelas entradas de certos elementos ritmos ou instrumentos em partes distintas, assim como o silêncio e a omissão de alguns em certas partes. Ao longo do nosso trabalho com esta turma, juntamente com o professor supervisor sempre presente e auxiliando em sala de aula, abordamos músicas de várias temáticas, muitas vezes escolhidas por eles e algumas trazidas por nós estagiários com o objetivo de explorar questões como multiculturalidade como é o caso da música Sodade, música tradicional de Cabo Verde que foi apresentada a eles no contexto cultural e históricos de Cabo Verde, arranjada, cantada na Língua Caboverdiana (Crioulo Caboverdiano) e tocada em sala de aula pelos. Nesse segundo semestre, no estágio II estamos trabalhando com o mesmo molde de oficina de arranjo/prática de conjunto, desta vez dando mais voz ativa aos alunos para escolherem e montarem um repertório diverso, que todos se encaixem e no final de cada bloco de 2 a 4 músicas, gravarmos em sala de aula (com estúdio móvel) a performance musical, no intuito de no final do semestre haverá uma derradeira gravação no auditório do DMU/UDESC em parceria com o Estúdio da UDESC. Além de todo o aprendizado gerado pela simbiose alunos/professores, temos aprendido muito sobre a importância de uma boa comunicação, quer verbal, quer instrumental, assim como a imersão de tocar as músicas conjuntamente com os alunos como membro de

uma grande banda tem melhorado muito o desempenho a confiança e a qualidade do conteúdo que já vem sendo gravado.

Projeto de Estágio: Metamorfose Musical

Estagiários: Matheus Liebsch e Vitor Van Basten B. G. M.

Faixa etária dos alunos: 16 anos

Local de Estágio: IFSC

Professor Orientador: Rafael Dias

Resumo: Este projeto refere-se à atuação docente prevista como uma das atividades da disciplina Estágio Curricular Supervisionado II e IV realizada no 2º semestre de 2018. A atuação de estágio ocorre no IFSC com duas turmas do 3º semestre do ensino médio integrado, as aulas são de 1h50 de duração todas as sextas-feiras no contraturno. Nossa projeto tem o foco em trabalhar o rearranjo como uma estratégia criativa para abordar diversos elementos da música. O uso do rearranjo contribui com inúmeras possibilidades de trabalhar diversos elementos musicais como: ritmo, compassos, métrica, gêneros ou estilos musicais, improvisação, etc. As propostas de atividades estão baseadas nas práticas de rearranjar músicas visando novas possibilidades interpretativas e composicionais aos alunos, utilizando elementos da música popular. O trabalho desenvolvido até agora resultou em uma prática de canto coletiva de cânones folclóricos, um rearranjo a partir da música Merceditas a qual levamos como proposta e um outro rearranjo a partir da música escolhida em conjunto com a turma.

Projeto de Estágio: O mito e suas manifestações na música popular regional e brasileira

Estagiários: Valdete Alda dos Santos

Faixa etária dos alunos: 14 a 15 anos

Local de Estágio: IFSC

Professor Orientador: Rafael Dias

Resumo: O projeto de estágio “O Mito e suas manifestações na música popular, regional e brasileira” se desenvolve a partir da estrutura de aula de prática de conjunto onde ocorre não só a execução de repertório regional, como também a criação de letras e arranjos musicais a partir de elementos disparadores relacionados a cultura catarinense como a obra de Franklin Cascaes. São utilizados seus contos e desenhos no livro “O fantástico na Ilha de Santa Catarina”. A apreciação e a experimentação ocorrem em diferentes momentos dessas aulas de estágio. Sendo o maior desafio no sentido de agrupar alunos com diferentes conhecimentos musicais, tornar essas aulas fluídas dentro do fazer musical, sem deixar de lado a linguagem musical. Dessa forma filtrar o essencial da teoria musical para a utilização nas aulas e buscar o pleno desenvolvimento dessas teorias nas peças executadas e criadas pelo grupo. O projeto também visa a busca de resultados no desenvolvimento musical dos alunos superando as limitações de tempo e espaço que se apresentam em aulas de música nas escolas públicas. Utilizando estratégias de aulas que otimizem a participação e o envolvimento de todos, assim como repertórios que desenvolvam a consciência da cultura local.

Projeto de Estágio: Viagem Musical

Estagiários: André de Alexandri Filho e Alexandre Delfino França

Faixa etária dos alunos: 13 a 15 anos

Local de Estágio: Escola Henrique Veras

Professor Orientador: Rafael Dias de Oliveira

Resumo: "Esse projeto foi feito como parte das atividades da disciplina “Estágio Curricular Supervisionado” do Curso de Licenciatura em Música da UDESC. A escola que estamos atuando se chama Henrique Veras, situada na R. João Pachêco da Costa, 249 - Lagoa da Conceição, Florianópolis - SC, 88062-100. A turma escolhida para efetuarmos o nosso estágio é uma classe do 9º ano, a turma conta com aproximadamente 30 alunos e as idades dos alunos variam entre 13 e 15 anos. O livro didático escolhido pela Unidade Educativa para ser adotado durante o triênio 2017-2019 chama-se Projeto Mosaico-Arte (MEIRA, Bea et al. 2015). Nesse livro constam introduções, contextualizações e atividades que integram (dentro do nono ano) os conteúdos de patrimônio histórico e cultural dentro do universo da música e artes cênicas de várias culturas incluindo a brasileira, tendo o tema principal e norteador a “Ancestralidade”. Inspirados nos temas e ideias que o livro Mosaico (MEIRA, Bea et al. 2015) está nos proporcionando: “Nossa proposta é exercer atividades de contextualização, críticas construtivas, escuta, apreciação, práticas instrumentais e vocais, improvisações e composições inspiradas e baseadas no livro, mas que também possibilitem a liberdade dos alunos de exercerem o papel de estudantes de música para somar ao conteúdo trazido, por nós professores, o que eles (o grupo ou grupos) acham musicalmente pertinente e interessante para uma atividade fluida e significativa.” Já lecionamos aulas sobre Música da Bolívia, Espanha, como também sobre Samba de Roda, Capoeira, Samba Urbano, Conceitos de Patrimônio histórico material e imaterial e Missões de Pesquisas Folclóricas de Mario de Andrade. Criamos (e continuamos criando) atividades que abordem os assuntos principais deste livro como as manifestações culturais citadas acima, estamos no momento trabalhando os movimentos da “antropofagia cultural” de Oswald de Andrade e do “tropicalismo”, ambos constando também no mesmo livro didático. Para o final do estágio, estamos montando aulas que sintetizem os conceitos de ancestralidade e patrimônio cultural material e imaterial que constam no livro, assim como o conceito de antropofagia cultural, com as manifestações indígenas contemporâneas em cenas como o rap e o rock nacional."

Projeto de Estágio: Contando e compondo

Estagiários: Álisson Fernandes, Tomás da Costa Pra Baldi da Silveira

Faixa etária dos alunos: ?

Local de Estágio: NDI Núcleo de Desenvolvimento Infantil UFSC

Professor Orientador: Rodrigo Velho

Resumo: "A atuação de estágio curricular supervisionado II está sendo realizada no núcleo de desenvolvimento infantil, localizado no campus da UFSC em Florianópolis – SC. A turma do Grupo 4A conta com 15 alunos bastante musicais. A atuação é realizada com muitas brincadeiras, estas bem direcionadas às habilidades musicais que pretendemos desenvolver, que são: Intensidade, onde buscamos demonstrar para os alunos toda a gama de sons que temos entre um som alto e um som baixo; sons graves e agudos, onde demonstramos para os alunos as diferenças desses tipos de características sonoras; timbre, aqui percebemos junto aos alunos os diferentes timbres de voz, após isso vamos percebendo que materiais diferentes possuem timbres distintos; tempo, onde vamos trabalhar a organização dos sons

para formar uma música. Quando demonstram pequenos sinais de desatenção, mudamos de atividade para manter o interesse da turma. A estratégia utilizada por nós para apresentar um conteúdo novo, normalmente é a contação de histórias, como exemplo no caso do conteúdo grave e agudo, utilizamos o conto do gato grande, que miava com um som grave e o gato pequeno, que miava com um som agudo. Os resultados que obtivemos até o momento foram bastante satisfatórios, após trabalharmos o módulo Intensidade, as crianças conseguiram realizar brincadeiras com uma diferença clara entre sons fortes e fracos, bem como terminaram esse módulo conseguindo realizar o crescendo e o decrescendo com mais diferenças de intensidade. Ainda não entramos no módulo grave e agudo, timbre e tempo, porém pensamos que da mesma forma que o primeiro módulo teve resultados reconhecíveis teremos nos seguintes."

Projeto de Estágio: Contando e Compondo

Estagiários: Camila Gallian

Faixa etária dos alunos: 5 anos

Local de Estágio: NDI - UFSC

Professor Orientador: Rodrigo Velho

Resumo: Este projeto faz parte das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, do Curso de Licenciatura em Música da UDESC. Está se realizando no NDI – Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC, com estudantes entre quatro e cinco anos, sendo que a turma normalmente é composta por quinze crianças. O objetivo principal deste trabalho é o de sensibilizá-las, em termos musicais, utilizando como recursos o “faz-de-conta”, a contação de histórias, objetos tão próximos ao seu mundo, além de trazer instrumentos musicais variados, bem como proporcionar que possam construir seus próprios instrumentos, a partir de material de reaproveitamento. Inserida neste processo didático de musicalização desta turma, está também a sonorização de histórias, onde é possível “trabalhar conteúdos musicais como percepção, forma, caráter expressivo, incentivar a criação musical por meio da composição e improvisação” (REYS, 2011). É importante destacar também a importância de se caminhar passo a passo, entendendo a dinâmica da turma, a fim de alcançarmos resultados satisfatórios para todos os envolvidos.